

HOMILIA DO 26º DOMINGO COMUM (ANO B)

No domingo passado, no texto do evangelho era dito que Jesus, enquanto caminhava através da Galileia para Jerusalém, anunciou a sua paixão e morte aos seus discípulos, ou seja, a entrega da sua vida em resgate de todos. A partir deste domingo, até ao final do ano litúrgico, iremos ver e refletir como Jesus se aproximava das pessoas, ou seja, como Jesus se aproximava de todos aqueles que o procuravam; uns com boas intenções e outros com maldade.

No evangelho deste domingo, são os próprios discípulos que se aproximam de Jesus para lhe dizer. “Nós vimos um homem a expulsar os demónios em teu nome e procurámos impedir-lho, porque ele não anda connosco”. E perante o escândalo dos discípulos com esta pessoa, Jesus surpreende-os ainda mais com a resposta que lhes dá: “Não o proibais; porque ninguém pode fazer um milagre em meu nome e depois dizer mal de mim”. Algo parecido é-nos narrado na primeira leitura. Um jovem foi dizer a Moisés que dois homens, Eldad e Medad, sobre os quais tinha também descido o Espírito de Deus mas não pertenciam ao grupo dos setenta anciãos, começaram a profetizar no acampamento. Ao ouvir isto, Josué, que estava ao serviço de Moisés desde a juventude, tomou a palavra e disse: “Moisés, proíbe-os”. Porém, Moisés respondeu: “Quem dera que todo o povo do Senhor fosse profeta e que o Senhor infundisse o seu Espírito sobre eles!”.

Neste domingo, a primeira atitude que o Senhor nos pede na nossa relação com os outros é esta: servir em nome de Jesus e alegrar-nos por algumas pessoas que também fazem o bem aos outros, em nome de Jesus, mas não pertencem ao nosso grupo. Aqueles que estão à nossa volta também receberam o dom do Espírito de Deus e também encontram forças em Jesus Cristo. Seria bom que um dia estivéssemos todos unidos na mesma fé. Por agora, vamos dando graças por haver pessoas com boa vontade, como dizia Jesus: “Quem não é contra nós é por nós”. Ninguém pode estar com Jesus e fazer o bem, se está contra Ele e não se deixa guiar pelo Espírito Santo. Ninguém pode dizer “Jesus é o Senhor”, senão iluminado pelo Espírito Santo.

A segunda atitude que Jesus nos pede é fazer tudo, até as coisas mais simples, em seu nome: “Quem vos der a beber um copo de água, por serdes de Cristo, em verdade vos digo, não perderá a sua recompensa”. É muito claro o que Jesus nos pede: todas as nossas ações sejam momentos para viver mais unidos a Jesus Cristo, ou seja, fazer da nossa vida um cântico ao amor de Deus. O que torna grande uma ação, por mais pequena que seja, é o amor que nela

colocamos. Para isso, precisamos de estar cheios do amor de Deus.

Finalmente, no texto do evangelho deste domingo, Jesus dirige palavras duras àquelas pessoas que, em seu nome, escandalizam os outros. Não agrada a Deus quando vivemos somente para os nossos interesses. Agrada a Deus quando fazemos as coisas por amor. Por isso, convida-nos a fazer uma revisão da nossa vida: cortar as mãos, os pés e arrancar os olhos, ou seja, cortar com tudo aquilo que nos coloca longe do Evangelho, da vontade de Deus.

Na linguagem popular, encontramos as seguintes frases: “Nem tudo o que parece é” e “as aparências iludem”. Não pensemos que somos os melhores ou os únicos que Deus escolheu para o seu grupo de amigos. Não sejamos fanáticos, intolerantes e ciumentos. Tantas coisas se perdem na vida por causa do ciúme e do orgulho! Tantas coisas se ganham na vida com a delicadeza, o respeito e o acolhimento! Alegremo-nos sempre com o bem, venha ele de onde vier.